



Você, portanto, não deve desperdiçar um único pensamento e nem mesmo uma fração de energia com pensamentos inúteis. Conserve toda a energia mental. Utilize-a para fins espirituais, na contemplação divina, Brama-Chintana e Brama-Vichara. Conserve toda a energia do pensamento para a meditação e para prestar serviços à humanidade.

Afaste da mente todos os pensamentos desnecessários, inúteis e irritantes. Os pensamentos inúteis impedem seu crescimento espiritual; pensamentos irritantes são obstáculos no desenvolvimento espiritual.

Você se distancia de Deus [1] quando alimenta pensamentos inúteis. Substitua-os por pensamentos de Deus. Tenha só pensamentos bons e úteis.

Pensamentos úteis são os degraus no crescimento e progresso espirituais. Não permita que a mente corra para os velhos sulcos e conserve seus antigos hábitos. Vigie-a cuidadosamente.

### **Ajude o Mundo com Bons Pensamentos**

Os semelhantes atraem-se mutuamente. Se você tiver um mau pensamento ele atrairá todo tipo de maus pensamentos de outros. E você os passará todos a mais outros.

O pensamento se move. Ele é uma força dinâmica viva. É uma coisa. Se permitir que sua mente paire num pensamento sublime este atrairá bons pensamentos de outros.

Estes, você passará a outras pessoas. Com maus pensamentos você polui o mundo.

### **As Condições Para Uma Nova Civilização**

O pensamento faz o homem; o homem, a civilização. Existe uma poderosa força de pensamento por trás de cada acontecimento na vida e na história do mundo.

Por trás de todas as descobertas e invenções, de todas as religiões e filosofias, de todo projeto para salvar ou destruir vidas, está o pensamento.

O pensamento é expresso em palavras e executado em ações. A palavra é a serva do pensamento e a ação o resultado final. Daí o ditado “Você se torna o que você pensa”.

Como construir uma Nova Civilização? Gerando uma nova força de pensamento.

Como construir uma civilização que assegurará a paz para a humanidade, a prosperidade para a sociedade e a salvação para o indivíduo?

Procriando uma força de pensamento que invariavelmente fará o homem gozar de paz mental, que inculcará em seu coração as virtudes divinas da compaixão, do servir a humanidade, do amor a Deus, e de um desejo intenso de chegar a Ele. [2]

Se apenas uma fração da riqueza e do tempo gasto em procuras inúteis e atividades destrutivas fosse dedicada à criação de um Bom PENSAMENTO, uma nova civilização existiria de imediato.

Bombas atômicas e de hidrogênio, I.C.B.M. [Mísseis Balísticos Intercontinentais] e outras muitas invenções estão, inevitavelmente, levando a humanidade à destruição.

Gastam sua riqueza; destroem seus vizinhos; poluem a atmosfera do mundo inteiro, criam, em seu coração, o medo, o ódio, a desconfiança; a mente se desequilibra e o corpo fica sujeito a moléstias. Vamos pôr um término a este rumo.

Promova a pesquisa da espiritualidade, da religião e de todas as coisas boas da vida. Apoie os filósofos e os santos - os verdadeiros benfeitores da humanidade. Ajude-os no estudo da religião, nas pesquisas da antiga literatura espiritual e na transmissão de uma grande força de pensamento dirigido a Deus.

Proíba toda literatura que polui os pensamentos dos jovens. Irrigue as mentes jovens com pensamentos, ideias e ideais saudáveis.

O homem que assassina, o homem que rouba sua carteira e aquele que lesa você, recebem a punição da lei. Mas estes crimes são insignificantes se comparados ao que cometem os perniciosos intelectuais que instilam ideias daninhas na mente da juventude.

São eles os autores de muitos assassinatos perpetrados pelo mundo afora; roubam a sua maior riqueza, isto é, a sabedoria; enganam-no oferecendo-lhe veneno sob o rótulo de um doce elixir. As leis de uma nova civilização serão muito severas com estes seres Asúricos. [3]

A Nova Civilização dará todo o apoio aos que quiserem estudar filosofia, religião e pensamento espiritual. Tornará compulsório este estudo nas escolas e colégios. Dará prêmios e títulos aos que fizerem pesquisas em religião e filosofia. O anseio mais profundo do homem - o anseio espiritual - terá todas as facilidades para atingir sua meta.

Os frutos da Nova Civilização merecem todos os esforços que cada um possa fazer para criá-la. Na Nova Civilização o homem vai querer levar uma vida honesta, desejará servir seus semelhantes e dividir com eles o que possui; amar a todos, compreendendo que o seu próprio Eu reside em todos; dedicar-se-á ao bem-estar de todos os seres.

Não seria esta uma sociedade ideal, na qual as pessoas dividem com outras tudo o que possuem e estão dispostas a servir todo o mundo? Numa sociedade em que cada um quisesse trabalhar por todos não haveria mais necessidade de impostos e tarifas! E nem mais necessidade de polícia e de exército quando todos se dedicam à virtude!

Este pois, é o ideal. Que cada um se esforce por gerar uma força de Pensamento que nos leve a esta meta.

Que Deus os abençoe!

## NOTAS:

[1] Deus: Sivananda usa a linguagem popular. Deus é um termo simbólico. Significa a inteligência universal, a Lei Universal, ou também o eu superior, o Atma de cada ser humano. Estas várias realidades são inseparáveis porque, na verdade, são apenas aspectos da Realidade Una. (CCA)

[2] Veja a nota anterior.

[3] “Seres Asúricos”: seres que são adversários dos deuses; seres sem alma. (CCA)

[O texto acima é reproduzido do livro “**O Poder do Pensamento Pela Ioga**”, Swami Sivananda, Ed. Pensamento, SP, 118 páginas, ver p. 114-117. Alguns parágrafos de “**Como Construir a Civilização do Futuro**” estão publicados como item independente: “[Sivananda Faz um Alerta ao Ocidente](#)”.]



## Loja Independente de Teosofistas

**“Um grupo ou loja, ainda que pequeno, não pode ser uma Sociedade teosófica -- a menos que todos os seus membros estejam magneticamente ligados uns aos outros pela mesma maneira de pensar pelo menos em uma direção ...”.**

Imagem reproduzida do original manuscrito da Carta C (100) in “Letters of H. P. Blavatsky to A. P. Sinnett”, T. U. P., Pasadena, Califomia, USA, p. 222:

(Uma cópia completa do original da Carta foi obtida da British Library pelos fundadores da LIT)

000

### Transcrição em inglês do fragmento acima:

“A group or branch, however small, cannot be a theosophical Society - unless all the members in it are magnetically bound to each other, by the same way of thinking at least in some one direction...”.

000

**Evite Intermediários** Construa o seu próprio acesso direto à sabedoria eterna. Ingresse no grupo **SerAtento**, em Google Groups, e expanda o seu horizonte a cada dia: <https://groups.google.com/g/seratento> .

000



Os objetos dos sentidos são os ladrões. Aniquilei esses ladrões. Estou em plena segurança e sou feliz. Agora vivo numa paz completa.

(Swami Sivananda)

[Do livro “World Peace”, de Sri Swami Sivananda, The Divine Life Society, Índia; primeira edição, 1957; segunda edição, 2007, 167 pp.; ver página 134. Swami Sivananda nasceu em 8 de setembro de 1887 e viveu até 1963.]

000

## **Em 2011, Uma Crise no Rito Egípcio**

### **Um Dia na Vida do Movimento: Da Índia, Radha Burnier Enfrenta Crise no RE-Brasil, e Nomeia Novos Dirigentes**

O Rito Egípcio (RE) é uma organização ritualista que pretende ser secreta. Ele paira silenciosamente acima da Escola Esotérica da Sociedade Teosófica de Adyar. O RE está ativo apenas em uns poucos países-chave ao redor do mundo. Os teosofistas só podem ingressar nele por convite, e os convites são raros.

O Rito, que de “Egípcio” só tem o nome e algumas imitações desinformadas, nunca é mencionado em reuniões teosóficas. Nem sequer nos grupos do nível mais elevado dos membros Juramentados da Escola Esotérica. E, no entanto, a existência de segredo não significa legitimidade. Inclusive, um verdadeiro Mestre de Sabedoria fez a seguinte advertência a Annie Besant na famosa Carta de 1900, quando ela já se preparava para seguir o caminho da falsidade e da ilusão:

**“O segredo enganoso tem dado o golpe mortal em numerosas organizações.”**

O Rito Egípcio é um exemplo prático deste tipo de fracasso. O mesmo Mahatma destacou também:

**“Credulidade gera credulidade e termina em hipocrisia”.**

As advertências do Mestre não foram ouvidas. A ilusão foi mais forte que o bom senso, e graças a Annie Besant o ritualismo imaginário passou a controlar a maior parte do movimento teosófico.

**[Clique e leia o texto todo:  
'Em 2011, Uma Crise no Rito Egípcio'](#)**

000

## Swami Sivananda: **O Poder do Pensamento Pela Força Moral**



Um homem que diz a verdade e possui pureza moral sempre tem pensamentos fortes. Aquele que, por longa prática controlou a ira, possui enorme poder de pensamento.

Se um Iogue de pensamento realmente poderoso pronuncia uma palavra, esta produzirá tremenda impressão na mente de outros.

Virtudes como a sinceridade, a seriedade e a aplicação são as melhores fontes de poder mental. A pureza leva à sabedoria e à imortalidade. Existem dois tipos de pureza - a interna ou mental e a externa ou física.

A pureza mental é a mais importante. A pureza física também é necessária. Estabelecendo-se a pureza mental interna, a alegria mental, a mente dirigida para um determinado objetivo, obtém-se o controle dos Indriyas [os sentidos] e a capacidade de compreensão do próprio Eu.

### **O Poder do Pensamento Pela Concentração**

Não existe limite para o poder do pensamento humano. Quanto mais concentrada estiver a mente, maior poder será aplicado num determinado ponto.

Os raios da mente ficam difusos no caso das pessoas fúteis. Dá-se uma dissipação, em várias direções, de energia mental. Para atingir o objetivo da concentração, esses raios difusos têm que ser congregados pela prática da concentração e então a mente precisa voltar-se para Deus.

Se cultivar a atenção conseguirá boa concentração. A mente serena está preparada para a concentração. Mantenha sua mente serena. Seja sempre alegre. Só assim conseguirá concentrar-se. Mantenha regularidade no exercício da concentração. Sente-se sempre no mesmo lugar, à mesma hora, 4 da manhã.

Celibato, Pranayama, diminuição de desejos e de atividades, distanciamento de paixões, silêncio, solidão, disciplina dos sentidos, Japa, controle da ira, deixar de ler romances, deixar de ler jornais e de ir ao cinema, tudo isso auxilia a concentração.

Exercícios físicos exagerados, muita conversa, comer demais, procurar continuamente a companhia de pessoas fúteis, andar demais, muita atividade sexual, são todos obstáculos para a concentração.

## **O Poder do Pensamento Organizado**

Acabe com os pensamentos esparsos. Tome um assunto e pense sobre suas diferentes facetas e importância. Quando fizer esse exercício sobre um tema não permita que qualquer outro pensamento penetre na mente. Leve-a sempre de volta ao ponto em questão.

Por exemplo, comece a pensar na vida e nos ensinamentos de Jagadguru Adi Shankaracharya.[1] Pense no lugar onde ele nasceu, na sua infância, seu caráter, sua personalidade, suas virtudes, seus ensinamentos, seus livros, sua filosofia, algumas das coisas importantes que expressou em suas obras ou Slokas, os Siddhis que demonstrou de tempos em tempos, seu Digvijaya, seus quatro discípulos, seus quatro Mutts, seus comentários sobre o Gita, os Upanishads e os Brama Sutras. Pense em cada um desses itens e nessa sequência. Extraia tudo de cada um. Frequentemente alerte a mente para cada ponto. Depois escolha outro assunto.

Com esse exercício você desenvolverá um método de pensar. As imagens mentais adquirirão enorme força e intensidade. Tornar-se-ão claras e definidas. Nas pessoas comuns as imagens mentais são deformadas e indefinidas.

(Swami Sivananda)

### **NOTA:**

[1] Shankara, ou Shankaracharya - ou ainda Shankaracharia - é o criador da filosofia Advaita-Vedanta. Nasceu no final do século oito da era cristã. (CCA)

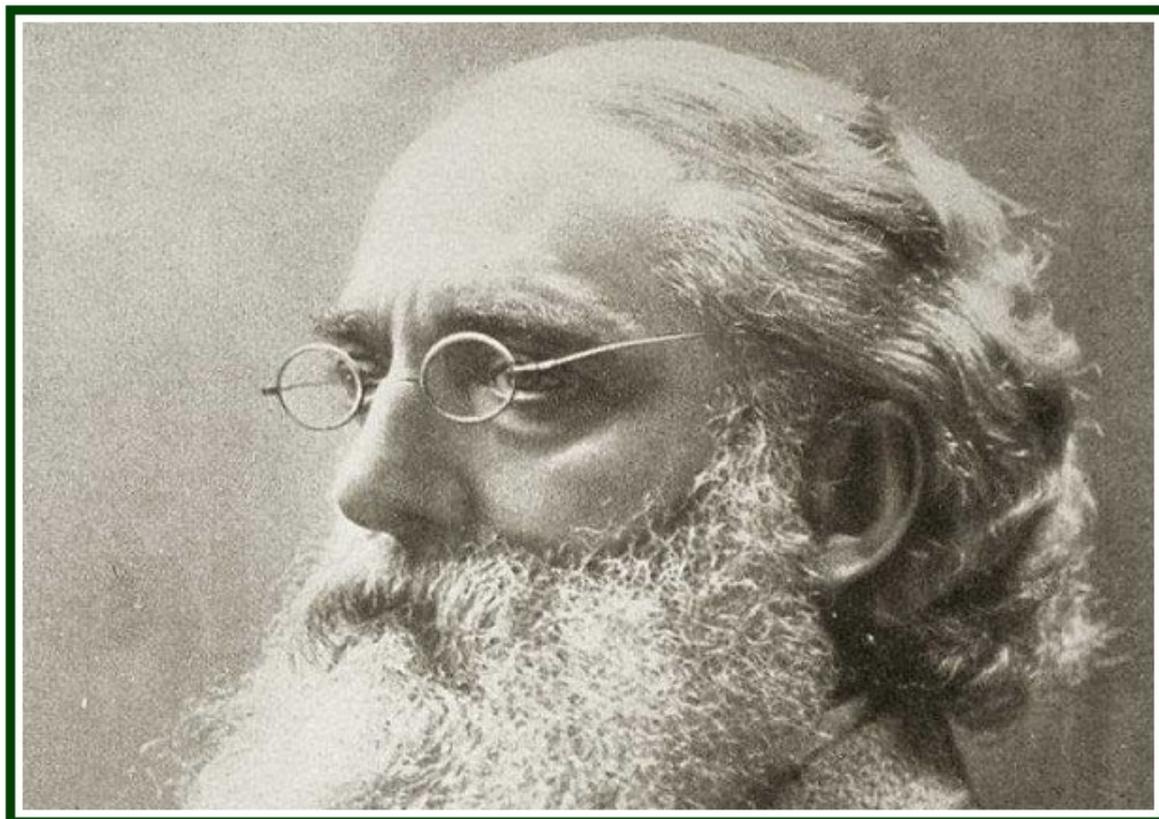
000

O texto acima foi reproduzido do livro “O Poder do Pensamento Pela Ioga”, de Swami Sivananda, Ed. Pensamento, SP, 118 páginas, ver pp. 50-51.

000

# Ideias ao Longo do Caminho

## Examinando Fatos e Aspectos Misteriosos do Movimento Teosófico



Henry Olcott (1832-1907) é um dos principais fundadores do movimento teosófico

\* Na sua edição de janeiro de 2025 - páginas 16 a 19 - “**O Teosofista**” examina aspectos misteriosos da vida do movimento teosófico durante o século 21. Há fatos difíceis de compreender e que parecem dignos de Sherlock Holmes. [1]

\* Por exemplo:

\* Das várias correntes de pensamento internacionalmente ativas do movimento teosófico, só a pequena Loja Independente (LIT) tem o privilégio de seguir prioritariamente o ensinamento direto das Cartas dos Mahatmas e de Helena Blavatsky, evitando iludir-se com fontes desinformadas.

\* Por que motivo as pessoas deixariam de lado a fonte original da sabedoria, para obedecer a fantasias?

\* E por que razão apenas a pequena LIT tem o que dizer diante do momento atual da

humanidade, enquanto as outras escolas de pensamento geralmente permanecem num silêncio cômodo diante dos desafios práticos enfrentados hoje pela civilização ocidental?

\* Qual é o motivo pelo qual a maior parte das estruturas burocraticamente consolidadas do movimento teosófico permanece recitando belas teorias - em alguns casos teorias da maior importância e totalmente válidas -, mas sem colocá-las ao alcance da vida diária das pessoas?

\* Por que aparentemente só a LIT percebe a importância de construir uma disciplina constante através da qual o teosofista estabeleça em si próprio uma vontade espiritual firme e organizada, capaz de vencer, passo a passo, a força do materialismo cego que o rodeia?

## **Tanto Helena Blavatsky Como Henry Olcott Condenam os Rituais**

\* Como se explica que haja organizações divulgando escritos de Helena Blavatsky, usando-os porém apenas como fonte de prestígio, enquanto praticam os mesmos velhos rituais e cerimonialismos besantianos, imitações de missas da igreja católica e de cerimônias maçônicas? Imitações, aliás, que Blavatsky e os Mestres claramente recomendam evitar?

\* Todo estudante pode ler e reler o decisivo artigo “[Do Ritualismo para a Raja Ioga](#)”, escrito por um Mestre de Sabedoria. Este texto clássico é ignorado por lideranças ritualistas, mas abre caminho novo para o movimento teosófico no século 21.

\* Psicologicamente - e psicanaliticamente - os rituais são maneiras de fugir da tarefa de melhorar a si mesmo. Eles projetam para o mundo externo uma construção que precisa ser interior. Mesmo Henry S. Olcott destaca este fato em seu “**Catecismo Budista**”. Como resposta à pergunta “**O que Buddha pensava do Cerimonial?**”, Olcott escreve: “Desde o começo, condenou o costume das cerimônias e outras práticas exteriores que não tendem senão a aumentar nossa cegueira espiritual e nosso apego às formas inertes”. [2]

\* Algumas das questões vistas acima despertam perplexidade. Para investigá-las, o estudante deve desenvolver uma determinação paciente e de longa duração. O estudo de teosofia liberta da ignorância, mas não é um esforço de curto prazo.

## **A Doutrina Secreta: a Teosofia é Coisa de Louco?**

\* Como se deve falar sobre Teosofia para quem não a conhece, especialmente quando a pessoa pensa que as ideias teosóficas são meio doidas - ou demasiado excêntricas?

\* Vale a pena ver as palavras com que Helena Blavatsky conclui o volume I de “A Doutrina Secreta”:

\* “Os que creem na Doutrina Secreta e a defendem”, diz ela, “terão que suportar acusações no sentido de que são loucos e acusações ainda piores com uma atitude tão filosófica, e durante tanto tempo, quanto a autora destas páginas tem feito.”

\* “Sempre que um teosofista é acusado de loucura”, prossegue Blavatsky, “ele deve responder citando Montesquieu em suas ‘Lettres Persanes’: ‘Quando oferecem com tamanha

frequência os seus asilos de doidos aos seus supostos loucos, os homens apenas tratam de confirmar uns para os outros que eles próprios não estão doidos’.” (Veja a página 676 da ed. original de [The Secret Doctrine, volume I.](#))

## **O Bálsamo e o Remédio Amargo**

\* Para alguns, a teosofia é um bálsamo reconhecido de imediato, porque provoca alívio ao primeiro contato. Para outros, ela parece um remédio amargo diante do qual as crianças fazem cara feia. O dever do teosofista é levar a todos, fraternalmente, a possibilidade de descobrir o caminho da sabedoria. Cada um tem o seu tempo, o seu ritmo e o seu modo de avançar. Muitas vezes, a rejeição inicial dá lugar a um estudo entusiasta.

## **A Preguiça das Mentes Estimula as Ilusões**

\* Você tem certeza de que “Inteligência Artificial” é uma boa ideia?

\* Na verdade, máquinas não têm alma. As máquinas não pensam. Elas só conseguem simular pensamentos, enquanto obedecem cegamente ordens de alguma grande empresa tecnocrática, ou de algo ainda pior. A médio e longo prazo, talvez a sigla “IA” signifique apenas “Ilusão Artificial”. [3]

\* Lembre-se: a busca obsessiva de rapidez é um sintoma - entre outros - de uma doença chamada *ansiedade*.

\* A pressa é destrutiva. Uma vida durável é construída com calma. Observe a sua respiração, por exemplo - um fator fundamental em ioga. A respiração profunda é lenta e produz uma percepção mais inteligente das coisas. A respiração rápida, ao contrário, revela intranquilidade.

\* A visão apressada é superficial. Por outro lado, a paz não tem pressa, embora possa agir com grande rapidez quando necessário.

\* A tartaruga, símbolo da sabedoria, respira com suma lentidão. O sábio evita tanto a ansiedade quanto o hábito de postergar.

\* Por que você abandonaria o seu próprio cérebro, privando-o do necessário exercício diário? E quem ganharia dinheiro (e poder) com a disfunção e o enfraquecimento do seu cérebro?

\* Quais são os motivos para você deixar que uma máquina sem alma - planejada e administrada por alguma empresa ou por algum governo - finja que sabe pensar, enquanto a sua consciência individual autônoma fica sem rumo próprio, oscilando conforme as ordens contraditórias e imediatistas de aparelhos eletrônicos dotados de um poder semi-hipnótico?

\* Nem tudo que reluz é ouro.

\* Não confie em aventuras tecnocráticas criadas por elites sem ética. Evite as “maravilhas eletrônicas que rompem rapidamente todos os limites”. Dizem a você que “é tudo muito rápido”? Rápido é o caminho do desastre: *devagar se vai ao longe*.

## **Há Uma Paz Que Ultrapassa o Entendimento**

\* Pense por si mesmo e mantenha a devida independência. Ouça a voz da sua consciência. A autorresponsabilidade leva a uma vida longa. Ela garante a bem-aventurança e abre as portas da *paz que ultrapassa o entendimento* (Filipenses, 4:7).

(CCA)

### NOTAS:

[1] Veja “Ideias ao Longo do Caminho”, na edição de [janeiro de 2025](#) de “[O Teosofista](#)”, pp. 16 a 19.

[2] “Catecismo Budista”, de Henry S. Olcott, Edições IBRASA, 1983, São Paulo, 132 páginas. Ver página 68, item 184.

[3] Veja e recomende a seus amigos o artigo [Inteligência Autêntica é Melhor Que Inteligência Artificial](#).

000

Leia mais:



\* [O Conde de Saint-Germain](#).

\* [O Uso das Nossas Energias](#).

\* [Do Ritualismo Para a Raja Ioga](#).

\* [Deixando os Mestres de Lado](#).

\* [A Psicanálise da Vaidade Espiritual](#).

\* [Inteligência Autêntica é Melhor Que Inteligência Artificial](#).

000

## **A Teosofia Direta no WhatsApp**

**Veja** um dos grupos da Loja Independente de Teosofistas, LIT, no **WhatsApp**: <https://chat.whatsapp.com/6MB7dWbqNmx68hEzVshbHk>

000

## O Orgulho Excessivo Ocorre Um Pouco Antes do Aprendizado



A vaidade, o desprezo pelos outros, a busca ansiosa de “posições de destaque” - estes não são métodos de um ser adulto. Caracterizam, ao contrário, aquele tipo de ausência de conhecimento que acompanha a alma enquanto ela ainda está situada na sua infância.

A observação atenta da vida mostra que nem todo ingênuo sofre das ilusões que sustentam a arrogância. O desinformado que sabe do seu não-saber já possui a honestidade e o bom senso indispensáveis para - mais adiante - alcançar a sabedoria.

O pior ingênuo é aquele que não quer aprender porque acha que já sabe tudo.

Muitos querem ensinar lições que ainda não aprenderam. A preguiça mental é sempre uma tentação, especialmente nos tempos atuais, quando os eletrônicos substituem o cérebro. Mas a vitória da sensatez é certa. Há um tempo para cada coisa: nada como um dia depois do outro.

Todos nós em algum momento já adotamos ilusões e já as consideramos talvez como verdades inabaláveis - até que a vida nos levou a aprender um pouco mais, muitas vezes sem aviso prévio. Tanto individual como coletivamente, *a sensatez surge quando há experiência acumulada suficiente*, e quando a *meta* das tentativas anteriores era correta e elevada.

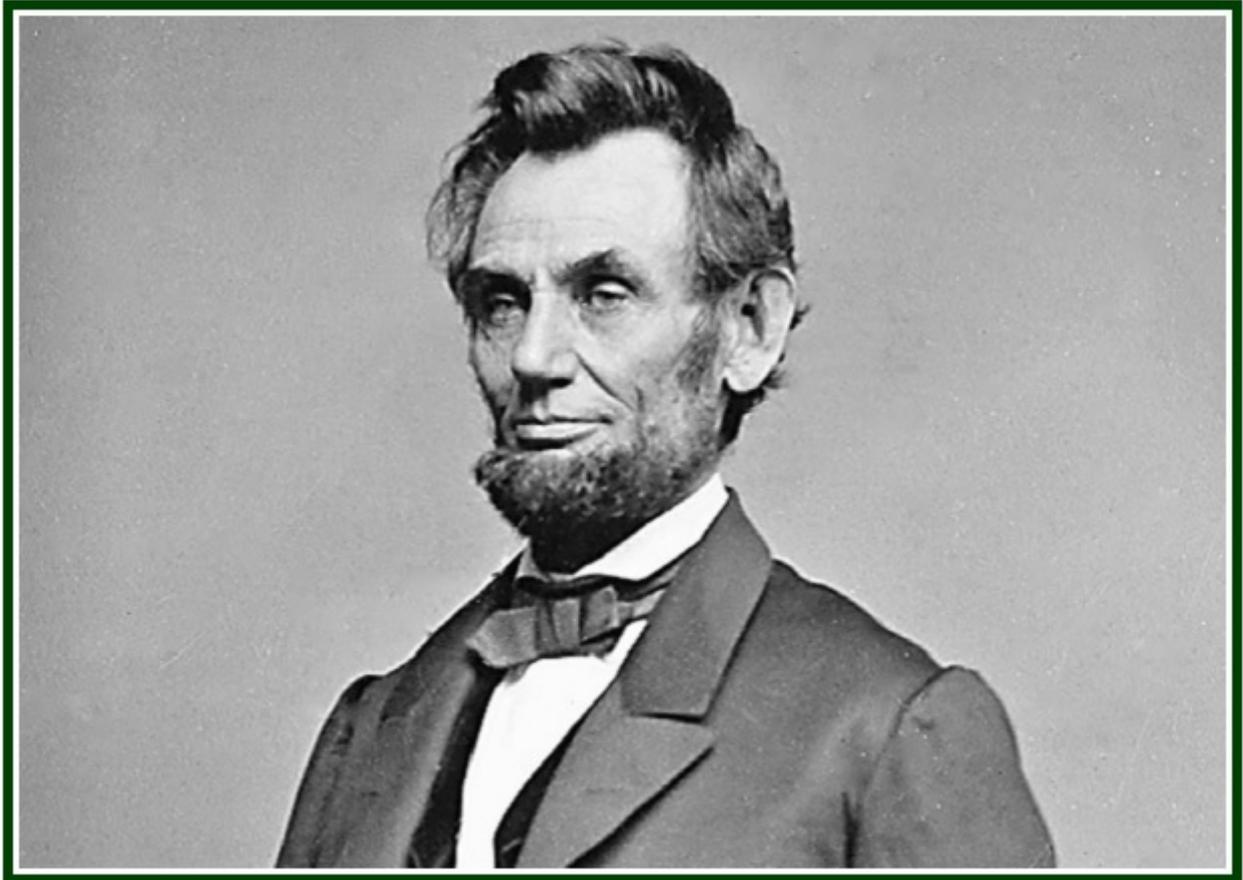
(CCA)

000

# A Vontade Segundo Abraham Lincoln

## O Desafio Mágico de Construir a Si Próprio

O.S. Marden



Abraham Lincoln (1809-1865)

Quando o fim é nobre e os meios exequíveis, a vontade, impulsionada por um decidido propósito, tem muitíssimas possibilidades de triunfar.

Para exemplo admirável, citaremos Lincoln, modelo de autoeducação, que deveu tudo o que foi à confiança que teve em si mesmo e ao auxílio de Deus. [1] Não era Lincoln tão tolo que se julgasse capaz de vencer todas as dificuldades apenas com as forças de que dispunha. Confiando em si, confiava também em Deus, que o auxiliaria na grandeza das suas intenções, sempre repassadas do mais puro altruísmo, porque todo o seu ardente desejo consistia em elevar o nível moral do gênero humano, em estabelecer o reinado da justiça e em abolir a iniquidade. O seu triunfo foi devido à índole altruística dos seus propósitos. Lincoln, por um lado, *confiava* no feliz resultado dos seus esforços, e por outro lado, *não temia* o fracasso de qualquer empreendimento, porque, se não conseguisse o que desejava, ficava ao menos com a consciência do dever cumprido.

Não foi de repente nem por intrigas de gabinete que Lincoln chegou a ser presidente dos Estados Unidos; foi avançando pouco a pouco e com firmeza, sem arrear caminho, sem um desfalecimento, conservando, nas circunstâncias mais críticas, a integridade do seu caráter, que ele conquistou a estima pública e a lealdade dos cidadãos do país.

A vida foi para Lincoln o mesmo que é para toda a gente: uma série de rápidos e furtivos sorrisos da sorte. A diferença está em os homens de vontade enérgica, como Lincoln, saberem aproveitar-se desses efêmeros sorrisos da fortuna, enquanto os pusilânimes e os néscios não dão por eles ou os desprezam. Para dar uma ideia de como Lincoln foi exercitando a sua vontade, depois de a ter fortalecido por autoeducação, ouçamos o que ele próprio refere pela pena de um dos seus biógrafos:

“Contava eu uns dezoito anos, quando um dia me surgiu a ideia de construir uma barca, onde pudesse transportar rio abaixo, até o mercado mais próximo, os produtos da granja. Se, na minha infância, não tivesse aprendido a serrar madeira nos bosques de Indiana e a pô-la depois em obra, com certeza que não seria capaz de fazer uma barca que para mim foi tão útil e que me saiu tão perfeita como se fosse executada por um calafate. [2] O certo é que [a barca] me serviu para vender mais facilmente as frutas, os legumes e as hortaliças que a granja ia produzindo.”

“Um dia, depois de ter vendido todo o meu carregamento, estava eu a descansar na minha barca junto à margem, quando de repente apareceu deslizando pelo rio abaixo um navio a vapor, o primeiro que eu via na minha vida. Ao mesmo tempo, acercaram-se de mim dois homens, vindos da terra, com malas na mão, e perguntaram se eu queria levá-los na minha barca a bordo do vapor. Acedi. Em paga do serviço que lhes prestei, cada um deles me deu meio dólar. Olhei para o dinheiro e mal podia crer no testemunho dos meus olhos. Para qualquer outra pessoa, um dólar parecia uma insignificância; mas, para mim, habituado a ganhar durante um dia de trabalho meia dúzia de centavos, foi o incidente mais extraordinário da minha vida. Parecia-me ver um mundo de felicidade na minha frente, ao ser remunerado com um dólar só por cinco minutos de trabalho. *Desde então tive uma esperança mais sólida no futuro e uma confiança mais ilimitada em mim mesmo.*”

O conveniente é que o exercício da vontade seja precedido e acompanhado do exercício das faculdades intelectuais e especialmente da atenção, porque a atenção gera o interesse, e este estimula a vontade.

## NOTAS:

[1] Deus, em teosofia, significa “a Lei Universal”. Não há um Deus que faça favores pessoais, mas a Lei retribui a quem age corretamente. (CCA)

[2] Calafate - operário que trabalha na vedação das partes de barcos de madeira. (CCA)

000

Reproduzido do livro “Querer é Poder”, de O. S. Marden, Casa Editora de Figueirinhas, Porto, Portugal, 1926, 288 pp., ver pp. 32-34.

000

# Trilhando o Caminho da Verdade: **O Mistério da Vontade em Teosofia**

**Joana Maria Ferreira de Pinho**



Ao longo do aprendizado é possível perceber que o caminho não se resume a um só terreno ou substância, mas ocorre numa combinação de espaços, de tempos, de atmosferas e estados de consciência.

Tal como o ar que respiramos, que resulta da combinação de vários elementos para sustentar a vida, o caminho espiritual surge da união de diferentes forças que se complementam: contemplação e prática, resistência e aceitação, luta e rendição, entre outras.

Assim como inspirar e expirar são partes inseparáveis do ato de respirar, o ser humano precisa integrar o contemplativo e o prático, a fé em si mesmo e a fé na humanidade, a disciplina pessoal e a entrega ao infinito. É através dessa harmonia entre forças aparentemente contraditórias que podemos ir ao encontro de todo nosso potencial humano e divino e avançar na marcha evolutiva.

Nenhuma parte do caminho é mais importante do que outra, cada passo e trajeto a percorrer corresponde a uma parcela essencial do grande todo que é a jornada espiritual.

O corpo é o templo, a mente é o instrumento e a alma espiritual é a essência que ilumina e vivifica.

Alguns desinformados olham para a mente e para o corpo como origem de impurezas e até como empecilhos para o progresso espiritual. A Teosofia autêntica tem uma visão mais nobre do ser humano, inclusive no seu corpo físico.

Blavatsky cita as seguintes palavras de Carlyle na Parte I, do Volume I de “A Doutrina Secreta”:

“Há apenas um templo no universo, e ele é o corpo do ser humano. Nada é mais sagrado do que aquela elevada forma ..... Nós tocamos o céu quando colocamos nossa mão sobre um corpo humano!” [1]

Na Parte II do mesmo volume, Blavatsky destaca fragmentos de um manuscrito cabalístico e num deles podemos ler o seguinte:

“O local do *útero* deve ser visto como O MAIS SAGRADO DOS LUGARES, o SANTUM SANCTORUM, e o *verdadeiro* TEMPLO DO DEUS VIVO.” [2]

A essas palavras, HPB colocou uma nota de pé de página, cujas primeiras frases nos dizem:

“Seguramente as palavras do antigo Iniciado nos mistérios *primitivos* do Cristianismo, ‘*Não sabeis vós que sois o Templo de Deus?*’ (I Coríntios, 3:16), não poderia ser aplicado *neste* sentido aos *seres humanos*? O significado pode ter sido este, e *foi*, inegavelmente, nas mentes dos compiladores hebraicos do *Velho* Testamento.” [3]

Sim, o corpo humano é um templo habitado pela nossa essência divina, um espaço sagrado onde, através do silêncio e do recolhimento interior, sempre podemos encontrar a paz e a plenitude do Eu Superior. A cada gesto e a cada respiração, a essência divina se manifesta.

O corpo, portanto, não é apenas uma forma física, mas uma morada sagrada. Sendo um templo, ele deve ser tratado como tal: com respeito, cuidado e reverência.

Assim como o corpo é o templo, a mente é o instrumento que possibilita a expressão dessa essência divina no plano material. Ela é também a ferramenta que permite ao ser humano voar até às esferas mais elevadas e banhar-se nas águas do infinito, enquanto permanece na Terra.

A mente engloba a capacidade de raciocínio, a percepção, o discernimento, conectando os indivíduos aos seus próprios Eus Superiores. Porém, tal como uma bússola precisa estar bem calibrada para apontar para o norte verdadeiro e um instrumento musical deve estar afinado para garantir a integridade da melodia, a mente deve estar ajustada, afinada, treinada e disciplinada, para alinhar-se com o propósito divino.

Carlos escreve no texto “Como Começar o Dia”, que “a mente não é nossa mestra, mas nossa ferramenta.” [4] Este é um ensinamento de maior importância. Grande parte dos indivíduos age precisamente ao contrário, chegando até a colocarem-se como escravos das suas mentes.

A Mente é uma ferramenta que precisa de direção e somos nós quem precisa comandá-la. Devemos guiá-la para que cumpra a sua verdadeira função: ser aliada da alma imortal e não o seu obstáculo. Tal como um barco, a mente à deriva está sujeita a ir ao encontro de diversas tempestades e outros perigos. Já a mente bem orientada, se torna uma poderosa aliada na busca pela verdade e no trabalho pelo bem comum, levando-nos sempre a porto seguro.

A mente é o instrumento que facilita o nosso encontro com o divino, mas é também um campo de treino constante. Para aquele que busca a sabedoria, a mente é o local onde se travam as maiores e as mais duras batalhas.

Blavatsky, em “A Doutrina Secreta”, diz que a “*Mente* é um nome dado à soma dos estados de Consciência agrupados em torno das noções de Pensamento, Vontade e Sentimento.” [5] Logo, a questão da disciplina mental é mais ampla do que colocar freios nos pensamentos.

É necessário cuidar das emoções da mesma forma zelosa com que se cuida dos pensamentos que cultivamos em nós e ao nosso redor. Mas igualmente importante é zelar pela alimentação, pelo exercício físico, e outros fatores que influem no funcionamento do nosso corpo físico. Respirar corretamente, comer corretamente, dormir corretamente, sentir corretamente, pensar corretamente, falar corretamente, ouvir corretamente, sonhar corretamente, usar corretamente....

E isso tudo decorre do despertar da vontade correta.

A vontade é o motor de todas as nossas ações. Sem ela, os pensamentos e emoções ficam dispersos, sem norte. É pelo exercício da vontade que transformamos intenções em ações práticas.

A verdadeira vontade chega até nós do Eu Superior. Dizem que a vontade é fortalecida através da prática, assim como um músculo fica fortalecido com o seu exercício. Mas há ainda outra forma de fortalecer a vontade: estreitar a ligação ao Eu Superior. Aquele que está em contato estreito com a sua essência divina, sabe o que quer e não vacila.

Como sabemos, receitas prontas de disciplina é algo que não existe em Teosofia. Cada um deve desenvolver o seu próprio plano nessa matéria, mediante um diagnóstico sincero de si mesmo, e de suas possibilidades para cumprir certas metas.

Para vermos um terreno dando uma variedade de verduras e cereais, não é suficiente arrancar as ervas daninhas. A terra tem de ser remexida, nutrida, e semeada. E depois das sementes serem jogadas na terra, há todo um trabalho imenso para que elas germinem, cresçam e se transformem de minúsculo grão em alimento. O mesmo ocorre no caminho espiritual. O trabalho é exigente e constante. No entanto, lembremos que trabalhar em nós mesmos é algo que afeta todos os outros.

## NOTAS:

[1] De “[A Doutrina Secreta](#)”, Volume I, Parte I, p. 238.

[2] De “[A Doutrina Secreta](#)”, Volume I, Parte II, p. 401.

[3] “[A Doutrina Secreta](#)”, Volume I, Parte II, p. 401.

[4] Do texto “[Como Começar o Dia](#)”, de Carlos Cardoso Aveline.

[5] “[A Doutrina Secreta](#)”, Volume I, Parte I, p. 75.

[Uma versão inicial do artigo acima foi apresentada em janeiro de 2025 como base para o estudo semanal dos associados da Loja Independente de Teosofistas.]

## Novos Itens em Nossos Websites



Este é o informe mensal da Loja Independente de Teosofistas. [1]

Dia 14 de fevereiro havia 3475 itens em nosso [acervo](#), dos quais 48 estavam em [francês](#), 1531 em [português](#), 1499 em [inglês](#) e 370 em [espanhol](#). Havia 27 em [russo](#).

Os seguintes itens foram publicados entre 17 de janeiro e 14 de fevereiro de 2025:

(Títulos mais recentes acima)

1. **Em 2011, Uma Crise no Rito Egípcio** - Carlos Cardoso Aveline
2. **Thoughts Along the Road - 81** - Carlos Cardoso Aveline
3. **The Aquarian Theosophist, February 2025**
4. **Ioga - Os Poderes da Vontade** - Jean des Vignes Rouges
5. **Yoga - Les Pouvoirs de la Volonté** - Jean des Vignes Rouges
6. **El Teósofo Acuariano 039, Febrero de 2025**
7. **El Aura de HPB y el Aura del Movimiento** - Carlos Cardoso Aveline
8. **Conselhos - Aspectos Diversos da Vontade** - Jean des Vignes Rouges
9. **Conseils - Aspects Divers de la Volonté** - Jean des Vignes Rouges
10. **A Treatise on the Yoga Philosophy** - N.C. Paul [livro]
11. **Yoga - the Story of Captain Seymour** - Helena P. Blavatsky
12. **O TEOSOFISTA, Janeiro de 2025**

NOTA:

[1] Entre os websites associados estão [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com), [www.CarlosCardosoAveline.com](http://www.CarlosCardosoAveline.com), [www.HelenaBlavatsky.net](http://www.HelenaBlavatsky.net), [www.TheosophyOnline.com](http://www.TheosophyOnline.com), [www.HelenaBlavatsky.org](http://www.HelenaBlavatsky.org), [www.TheAquarianTheosophist.com](http://www.TheAquarianTheosophist.com) e [www.RussianTheosophist.com](http://www.RussianTheosophist.com).

# **Reuchlin, o Pai da Reforma**

## **Nascido em 22 de Fevereiro de 1455, John Reuchlin Preparou o Caminho para Lutero**



Visão parcial da estátua de Reuchlin na cidade em que ele nasceu

**“...John Reuchlin (...), autor de  
‘Palavra Maravilhosa’, [foi] o mestre e  
instrutor de Erasmo, de Lutero e de Melâncton”**

**(Helena P. Blavatsky)**

O humanista e cabalista alemão John Reuchlin nasceu sob o signo de Peixes, em 22 de fevereiro de 1455, e viveu até 1522.

**[Leia o texto todo](#)**  
**[‘Reuchlin, o Pai da Reforma’](#)**

